

Sanidade Animal

Uso do teste de *Western Blotting* para sorodiagnóstico da artrite encefalite caprina em rebanhos caprinos em relevante bacia leiteira do Nordeste⁽¹⁾

Antonia Tamara Rodrigues Leite⁽²⁾, Gabriel Paula Amaral⁽²⁾, Natiely Milly Ramos Gomes⁽²⁾, Eduarda Roses de Moura Franca⁽²⁾ e Raymundo Rizaldo Pinheiro⁽³⁾

⁽¹⁾Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) e da Embrapa. ⁽²⁾Bolsista, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. ⁽³⁾Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

Resumo - O trabalho apresenta um estudo sobre a artrite encefalite caprina (CAE), uma doença infecciosa que afeta caprinos, gerando impactos econômicos significativos, especialmente em rebanhos leiteiros. O objetivo foi avaliar a soroprevalência da doença em rebanhos nos estados da Paraíba e de Pernambuco, utilizando o teste de *Western Blotting* (WB) considerado mais eficaz que outros métodos de diagnóstico, como os testes Elisa e Imunodifusão em Gel de Agar. O trabalho seguiu as normas da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) e realizou a análise de 681 amostras de caprinos leiteiros da Paraíba e 256 de Pernambuco, coletadas pela Embrapa Caprinos e Ovinos. As amostras foram processadas no Laboratório de Virologia da mesma instituição. O estudo envolveu também um questionário aplicado durante a coleta de sangue, que abordou o manejo zootécnico dos rebanhos, com o objetivo de identificar fatores de risco associados à CAE. Verificou-se que na Paraíba, 22,8% (151 de 681) dos caprinos testados apresentaram anticorpos anti-CAEV, com prevalência variando de 5 a 72,7% entre os municípios. Em Pernambuco, 18% (46 de 256) dos caprinos foram positivos, com prevalência oscilando de 5,8% a 35% entre os municípios. Os caprinos de raça leiteira pura apresentaram prevalência maior em comparação aos mestiços, tanto na Paraíba quanto em Pernambuco. Entretanto, não houve diferença significativa entre os estados estudados em termos de prevalência geral, sugerindo que fatores além da localização geográfica podem influenciar a disseminação da doença. Diante dos resultados, concluiu-se que a CAE está amplamente disseminada nos rebanhos caprinos leiteiros do Cariri Paraibano e dos Sertões Pernambucanos, e os rebanhos de raça leiteira pura são mais afetados que os mestiços, indicando a necessidade de medidas específicas para controle da doença.

Termos para indexação: doença animal, CAE, rebanhos.